

Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 15, Desafios na Tradução e Comunicação, Questões Linguísticas, Ideias Desconhecidas

© 2024 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Payton em seu ensinamento sobre Tradução da Bíblia. Esta é a sessão 15, Desafios na Tradução e Comunicação, Questões Linguísticas, Ideias Desconhecidas.

Agora gostaria de falar sobre outro desafio de tradução.

É uma espécie de combinação entre língua e cultura. É como traduzir ideias desconhecidas. Uma ideia desconhecida, são coisas e conceitos que estão na Bíblia que não existem necessariamente em outra cultura.

Devido a este problema, é um desafio saber como comunicá-los de forma eficaz se este conceito ou se esta coisa, este objeto, não ocorre ou não existe na língua-alvo. Então, antes que tais termos possam ser traduzidos, precisamos descobrir o que essa palavra significa e talvez ela tenha mais de um significado. E então, quais são esses significados na língua-alvo e na cultura-alvo? E assim, precisamos de um processo para descobrir o que o termo significa.

Este pode ser um processo profundo. Pode envolver muita pesquisa de ambos os lados. Envolve olhar para os versículos onde a palavra ocorre na Bíblia, descobrir os diferentes sentidos e então determinar qual sentido desencadeia um versículo específico em oposição a outro.

E lembre-se, sempre dizemos que as palavras são definidas especificamente no contexto onde ocorrem. Você não pode dizer que sempre significa uma coisa em todos os sentidos. Por exemplo, se pensarmos na palavra casa, a casa, a palavra casa em hebraico foi então traduzida para o grego, e temos a casa de Davi.

Significa a família de David. Você tem a casa de Israel. Isso significa toda a nação de Israel.

Em Atos 16, o carcereiro de Filipos, ele e sua casa foram salvos. Então, o que significa casa nesse contexto? Isso significa sua família, seus servos, todos que estavam lá. Então isso é doméstico.

E então, cada um deles tem um sentido diferente. E então, precisamos ter isso em mente enquanto pesquisamos essas palavras no grego e no hebraico. Precisamos

perceber se eles têm sentidos diferentes, precisamos saber quando um é acionado em oposição a outro.

Aqui estão alguns exemplos de ideias ou conceitos desconhecidos que encontramos na Bíblia. Assim, plantas e animais, tipos de árvores, frutas, culturas hortícolas, plantas, ovelhas, cabras, camelos, burros, cavalos, ursos, leões e todos os tipos de pássaros. Esse é um grupo.

As formações geográficas incluem lagos, oceanos, mares, montanhas, desertos, florestas e áreas selvagens. Como traduzir deserto para quem vive na selva, por exemplo? É por isso que são desafiadores. Clima ou estações, neve, gelo, inverno, verão.

Como eu disse, em Orma tivemos três estações: quente, mais quente e mais quente. Mas na verdade, no Quênia, há uma estação seca e depois chove durante um curto período de tempo. E então você tem uma estação seca e depois chove por um longo período de tempo.

Então, chamamos isso de chuvas longas e estação seca longa, chuvas curtas e estação seca curta. E é esse o ciclo que encontramos na África Oriental. O que você faz quando tem neve e gelo e inverno e todas essas coisas? Pesos e medidas, côvado, estádios, caminhada no sábado, Ômer.

Nossa, lendo o livro de Rute, quando Rute e Boaz se encontraram à noite. E então o que diz é: tire o xale e eu lhe darei alguns grãos. E diz que ele mediu seis para ela.

Não diz seis o quê? Não sabemos se são seis Omer ou se são seis, é Ifá? Seis o quê? Nós não sabemos. Então, quando estavam no casamento em Kana, Maria disse a Jesus, eles não têm vinho. E Jesus disse que ainda não é a minha hora.

Ela diz, faça tudo o que ele mandar para você fazer com os servos. E então ele diz aos servos, ok, encha estes seis jarros de pedra com água. E então isso nos dá uma quantia.

E então temos que descobrir como você lida com isso. Pesos e medidas. Tudo bem, dinheiro, shekel, denário, talento. O talento também é uma medida de peso.

Você tem coisas de cultura comum, balanças para pesar coisas, um arado, um barco de mó, um leme de vela, um escudo, uma flecha e um capacete. E então você tem realeza, rei, rainha, trono. Você tem centuriões, você tem governadores, você tem exército.

Você tem termos religiosos, sacerdote, templo, levita, todos esses. Alguns outros conceitos desconhecidos são conceitos abstratos como esperança, fé, santidade e até

mesmo a palavra Deus. Assim, determinar o significado envolve compreender o domínio cultural ao qual o termo pertence.

E cada sentido pertence a um domínio diferente. Tal como dissemos, quando se tem um sentido de casa, se dissermos que foram ao oikos de Pedro, esse é o edifício onde ele morava. Então, esse é um quadro de referência relacional.

Se você disser a casa de Davi, esse é um quadro de referência diferente. Assim, cada sentido da palavra desencadeia uma imagem diferente, um quadro de referência diferente. E então, uma vez compreendido o significado do termo, o próximo processo é investigar quais palavras possíveis poderíamos ter nesta língua-alvo das quais poderíamos extrair.

Queremos ter certeza de que há sobreposição semântica suficiente e que há elementos de significado suficientes deste lado no idioma de destino que encontramos na palavra do texto de origem. E não existem maneiras definidas de traduzir. E o que vamos lhe dar são sugestões de princípios ou melhores práticas, coisas que você pode aplicar quando estiver tentando traduzir.

Ok, então uma das maneiras é usar uma frase descritiva. Então, para a sinagoga, você pode usar a casa de oração. Templo e sinagoga, há muita semelhança entre templo e sinagoga.

Mas o que há de único no templo é que era onde eles sacrificavam animais e em nenhum outro lugar em toda a nação de Israel. Levedura, tivemos esse problema quando tentamos traduzir levedura para Orma. E assim, criamos um pó que faz o pão inchar.

Eventualmente, conversamos com as pessoas e elas disseram, bem, acabamos de trazer esta palavra em suaíli, Hamira. Então a gente disse, Hamira. Agora, quando você estiver pensando em traduzir essas palavras, lembre-se do conceito de que a linguagem é como a água que corre ladeira abaixo.

É preciso o caminho de menor resistência para chegar ao fundo. Então, o que for mais fácil para as pessoas usarem, é isso que elas provavelmente acabarão usando. Então, se você apresentar essa longa explicação, eles provavelmente irão embora. Por que não pegamos emprestada uma palavra do suaíli e acabamos com isso? Desculpe, por que não pegamos emprestada uma palavra do suaíli e acabamos com isso? Ok, e você não quer ter uma expressão longa para descrever isso, especialmente se for usado repetidamente.

A segunda coisa é tentarmos usar um termo genérico se não houver um termo específico em seu idioma. Então, em que tipo de árvore Zaqueu subiu? Ele subiu em um sicômoro. Alguém sabe realmente o que é um sicômoro? E realmente importa o

tipo de árvore em que ele subiu? No que diz respeito à comunicação da mensagem, provavelmente não.

E então, se a sua língua não tem a palavra plátano, então o que ele fez? Ele subiu em uma árvore. Zaqueu subiu em uma árvore. Não estamos tirando coisas do significado das escrituras.

Tivemos o mesmo problema em Ormah quando estávamos fazendo Gênesis 1, e diz que todas as árvores com sementes e plantas e todas essas outras coisas, temos uma palavra para árvore. Não temos nem uma palavra para planta. Não temos uma palavra para arbustos.

Só tínhamos que dizer uma árvore. Para grande, para pequeno. Isso é tudo que tínhamos.

Então, usamos apenas a palavra geral árvore. Tudo bem, use um termo específico em vez de um termo geral. Então, se eles tiverem problemas em ter uma palavra genérica, você será forçado a escolher uma das palavras desse domínio semântico.

E assim, em Marcos 6:39, quando Jesus alimentou os 5.000, ele os fez sentar em grupos na grama verde. E as pessoas na Papua Nova Guiné estavam conversando com o consultor de tradução e perguntaram: então, que tipo de grama era aquela? Não sei. Por que isso importa? Bem, não temos uma palavra para grama.

Temos esse tipo de grama e esse tipo de grama. Temos cerca de 10 ou 15 tipos diferentes de grama. Bem, eu não sei.

Bem, como era? Qual foi a sensação? Bem, era verde, o que significa que estava fresco. Provavelmente choveu recentemente, então provavelmente foi macio para sentar. Eles não queriam escolher grama que significasse grama com espinhos, porque você senta nela e pensa, por que Jesus faria isso? Ele não faria isso.

Então, eles tiveram que escolher uma palavra entre 10 ou 15 palavras. Eles tiveram que escolher uma palavra que significasse um tipo de grama onde fosse confortável sentar. Então essa é uma das maneiras de fazer isso.

Novamente, lembra-se do que dissemos em outra palestra? Às vezes, na tradução, tentamos chegar o mais perto possível, mas às vezes, perto tem que ser bom o suficiente. Não estamos tirando nada do que Jesus fez aqui. Não está arruinando o significado da passagem.

Estamos limitados pelas limitações linguísticas da língua. Outra coisa é que outra opção é usar algo semelhante caso eles não tenham essa palavra no idioma. Então, se você for para Papua Nova Guiné e o diabo rondar como um leão.

Desculpe, o que é um leão? Não temos leões. Portanto, o que você diria? Ele ronda como um animal perigoso. E se você diz animal perigoso, geralmente significa um animal que ataca outras coisas, inclusive pessoas.

Quando você usa comparações, temos um pouco mais de liberdade porque é uma comparação que tenta pintar uma imagem verbal. E assim, em Apocalipse, a frase branco como a neve foi usada, referindo-se a Jesus quando ele estava brilhando muito. Em Orma, eles diriam branco como leite porque isso é algo que todo mundo sabe que é branco, e esse é o padrão para a brancura, alguma coisa.

Então você usa algo que é realmente branco naquela cultura. Ok, use uma palavra de outro idioma. Assim, nas línguas bantu da África Oriental, não existe uma palavra genérica para Deus.

Eles têm espíritos ancestrais, depois têm os deuses de certos lugares, e numa língua com a qual estávamos a lidar na África Oriental, eles adoravam a tartaruga, o rio, o sol, coisas assim. E cada clã tinha um nome diferente para o deus que adoravam ou para a divindade que adoravam. E conversei com a equipe de idiomas e perguntei, então qual é a sua palavra para Deus aqui? Oh, é a palavra para aquilo que adoramos.

E eu disse que não estou muito confortável com isso. E havia outra equipe de tradução conosco e eles disseram, bem, temos o mesmo problema em nosso idioma, então o que você faz? A palavra suaíli para Deus é mungu . E mesmo que estas outras culturas possam ou não falar suaíli, pelo menos conheciam a palavra devido à difusão do cristianismo na África Oriental.

Assim, embora o suaíli não fosse a língua principal, eles ainda sabiam o que significava mungu . E eles sabiam que mungu significava o deus supremo, e não qualquer outro deus. E assim, para evitar dizer que Deus é uma tartaruga ou que Deus é o rio que você adora, eles usaram mungu , e isso eliminou todas as ambiguidades.

Mas eles tiveram que pegar emprestada uma palavra de outro idioma para fazer isso. Ok, outros exemplos de empréstimo de palavras de outro idioma. Ok, língua Kinga na Tanzânia, trabalhamos com eles e eles vivem nas montanhas.

E naquela região serrana, o maior corpo de água que eles têm é um riacho ou um rio. Então, eles não sabem o que é qualquer grande massa de água. Eles não têm uma palavra para isso em sua língua.

Felizmente, perto da área de Kinga, há um grande lago, e são as pessoas que vivem no lago e pescam. Então eles sabiam o que era um lago porque o tinham visto. Eles não tinham uma palavra para isso em seu idioma, mas sabiam o que era.

Então, eles acabaram pegando emprestada a palavra lago daquela outra língua. Eles poderiam ter feito isso em suaíli? Sim. Mas essa outra linguagem era mais próxima deles e tinha algumas semelhanças com ela, então fazia mais sentido.

E soava menos estrangeiro porque todos conheciam aquela palavra, porque essa outra língua estava ali ao lado, e eles conheciam a língua e o vocabulário um do outro. Ok, então é realmente difícil encontrar uma boa maneira de renderizar ou uma boa maneira de expressar sinagoga, fariseus, saduceus, lugares de nomes. A palavra batismo é muito, muito desafiadora.

Podemos traduzir o significado? Mergulhar na água ou mergulhar? Imergir? E quando formos batizados em Cristo? O que acontece quando somos batizados no Espírito Santo ou batizados pelo Espírito Santo? Então, vemos que uma palavra como batismo tem todos esses conceitos religiosos e espirituais associados a ela. E nisso é muito, muito difícil apenas traduzir o significado porque você perde todas as outras conotações e significados espirituais. Assim, a tradição bíblica, desde o tempo das primeiras Bíblias inglesas até agora, a tradição bíblica, e mesmo em outras línguas estrangeiras, tendem a transliterar estas palavras do grego e nem sequer emprestá-las do inglês.

Bem, em inglês usamos a palavra batizar, então é transliterando essas palavras, emprestando essas palavras, é mais fácil transliterar e explicar Fariseu do que tentar criar uma frase longa que explique o que é um fariseu. Então, tentamos pensar em como podemos comunicar melhor essas palavras. Mais algumas reflexões sobre emprestar uma palavra de outro idioma. Precisamos ter cuidado para não pedir muito dinheiro emprestado.

Uma língua bantu semelhante ao suaíli pode realmente emprestar um monte de palavras em suaíli? Claro. Mas o que acontece? A tradução parece estranha. Isto não somos nós.

Esta não é a nossa língua. E se você estiver falando sobre um grupo de pessoas não alcançadas ou um grupo de pessoas onde há muitos não-cristãos que começaram a ler a Bíblia, eles dirão: esta não é a nossa linguagem. E quando dizem que esta não é a nossa língua, o que mais dizem? Não queremos ler esta Bíblia.

Então, toda a questão da aceitabilidade desaparece. E eles não aceitam a Bíblia, o que significa que não aceitam o Evangelho. E rejeitam o Evangelho por causa da linguagem usada na tradução.

Não necessariamente porque eles discordam do que ela ensina, mas por causa de toda essa coisa da Bíblia, talvez eles nem tenham livros, talvez isso seja uma coisa estranha por aí, mas quando você traduz, você não quer que isso aconteça. Assim, evitamos usar vocabulário estrangeiro. E ao rejeitarem a Bíblia e ao rejeitarem o Evangelho, na verdade estão rejeitando a Deus.

Em certo sentido, estamos inibindo-os de ter um relacionamento com Deus ao usar muitas palavras estrangeiras que soam estranhas para eles e para a sua língua. Queremos evitar isso. Nós realmente precisamos ter cuidado ao incluir muitas palavras estrangeiras.

E assim, a opção número cinco é como o sal. Você espalha na comida, mas não despeja muita coisa. Seis, onde você usa uma palavra do idioma alvo e a redefine? Então, em grego eles têm três palavras para amor: eros, phileo e ágape.

E boquiaberto, meu entendimento a partir da pesquisa que pude fazer, não era tão comum para começar. É usado de forma única no Novo Testamento para significar amor incondicional. Não significava necessariamente isso no grego da época, mas foi usado no Novo Testamento, nos Lábios de Jesus, nos Escritos de Paulo, etc.

E assim, passou a assumir esse significado de ágape de Deus, que é que Deus não tem nenhum favoritismo. Ele não favorece os judeus em detrimento dos gregos. Ele não favorece gentios, citas ou livres, homens ou mulheres.

Mas o evangelho está aí para todos. E assim, toda essa ideia de que Deus tem esse amor por todas as pessoas está alojada nesta palavra ágape. E assim ganhou vida própria fora do que começou.

E ao longo da história isso aconteceu e agora é aceito hoje. Tudo bem, então em Ormond tivemos uma questão interessante, um problema, quando estávamos traduzindo o livro de Gênesis. E a questão era esta.

Tentamos dizer: como podemos comunicar que Abraão construiu um altar e sacrificou? E então, disseram-me, bem, temos este lugar sagrado que construímos. E nesse lugar sagrado, você entra, você reza, os animais não entram lá, as crianças não entram lá. Você simplesmente vai lá, ora e adora a Deus.

Então, eu disse, talvez possamos usar isso. O problema era que Mahala era essa pequena cerca. É aproximadamente maior que esta mesa, mas tem cerca de um metro e meio de diâmetro.

E você coloca gravetos no chão, e essa é a sua cerca. E tem uma abertura e não há portão nela. E você entra pela abertura, e você está nesta área cercada, e você se senta.

É pequeno, mas é um lugar sagrado – ou de alguma forma, um lugar sagrado.

E então, dissemos, ok, vamos tentar. Mas então colocamos uma imagem no final do livro de Gênesis que traduzimos e dissemos: é assim que um Mahala se parece. É uma pilha de pedras, pedras brutas, e você sacrifica animais em cima dela.

E então você acende a lenha em que o animal está e queima para Deus. Eles entenderam o conceito. Eles sabiam sobre sacrifícios.

Eles sabiam sobre queimar animais para Deus. Mas nós reformulamos e remodelamos esta palavra Mahala de uma maneira diferente. Número sete, crie uma nova palavra.

Você pensa, bem, isso é radical. Na verdade, não, não é. Quantas palavras novas surgiram desde o advento do computador e da tecnologia? Banco de dados, disco rígido, mouse.

Reformulamos a palavra mouse para significar mouse. E quanto ao texto? As mensagens de texto surgiram com o advento do telefone celular. E texto significa um documento escrito.

Então, você ainda pode falar sobre texto hoje. O texto do jornal dizia isso. Mas assumiu vida própria para significar especificamente uma mensagem que você comunica via telefone celular a outra pessoa.

Como é chamado quando você usa seu computador? E-mail. Outra palavra nova. E o que significa e-mail? Correio eletrônico abreviado para email.

Todas aquelas novas palavras que criamos. E então gírias, inimigo, faminto e todas essas outras. Eles inventam novas gírias todos os dias.

Às vezes, os neologismos podem ajudar a preencher as lacunas e o conceito da Bíblia na língua-alvo. Então, você precisa preencher o que isso significa com ensinamentos, notas de rodapé, explicações e assim por diante. E a KJV, principalmente por influência de William Tyndale inicialmente, surgiu com um monte de palavras novas porque elas não tinham palavras.

E assim, eles criaram Jeová, Páscoa, expiação, bode expiatório, propiciatório, pães da proposição. E ele foi contra as autoridades religiosas da época. Em vez de fazer penitência, ele usou a palavra arrependimento.

Fazer penitência significa que você tem que fazer algo para pedir desculpas a Deus e fazer essas coisas, seja o que for. Mas ele disse que o arrependimento é uma questão do coração. Você pode fazer isso sem fazer nenhuma coisa física.

Então, ele trouxe isso e isso é usado. Com o tempo, essas coisas se tornam normais, normativas e até normais fora da igreja, na linguagem normal e na cultura normal. Assim, as novas palavras que são introduzidas na Bíblia em um idioma alvo podem se tornar comuns através do uso pela igreja, pelos cristãos, mas também fora da igreja.

Por último, você pode usar uma combinação desses métodos, pelo menos às vezes, inicialmente. Mas se for uma palavra pouco usada, você pode usar uma dessas diferentes metodologias. Uma das coisas é usar uma frase descritiva junto com uma palavra emprestada.

Então, se você usa a palavra sinagoga e translitera, sinagoga e casa de oração, ou você tem sinagoga no texto, alguma formação dela, e quando você translitera uma palavra, aliás, ela tem que se encaixar nos sons que existem na língua. Então, em suaíli colocam um l no final de tudo, ou alguma vogal, e então é sunagogi , sinagoga. Então você diz sinagoga A, casa de oração, mahala para orma , mahala para altar, mahala kama , um lugar para sacrificar, ou um lugar para sacrificar a Deus.

Então essa é uma combinação possível. Outra combinação é usar uma palavra descritiva, uma frase descritiva com o neologismo, a nova palavra que você criou. E novamente, dissemos que você pode usar notas de rodapé e glossários.

Você pode criar um livreto bíblico e colocar pequenas gravuras nele, e é assim que um camelo se parece para as pessoas em Papua Nova Guiné, e você pode mostrar o tamanho e sua aparência. Qualquer coisa que você possa usar, glossários, tudo isso, pode melhorar a compreensão do leitor para que ele saiba do que a Bíblia está falando. Temos que lembrar que estamos fazendo uma coisa muito, muito radical, pegando este livro antigo há mais de 2.000 anos e comunicando-o a um grupo de pessoas que não têm ideia do que estamos falando.

Eles não têm ideia do que é esse Deus, quem ele é, o que ele faz e por que está fazendo isso. E assim, eles precisam de toda a ajuda que pudermos dar-lhes para que possam compreender estas coisas na Bíblia. Portanto, existem muitas opções de tradução.

Esse processo é feito em conjunto com a igreja e envolve muita reflexão. Às vezes você experimenta e vê, isso é algo que as pessoas entendem? Isso é confortável para eles? Os líderes da igreja aceitam isso? Eles estão usando isso quando pregam sermões? A propósito, esse é um teste decisivo muito bom, uma ferramenta muito boa para avaliar. Isso está sendo usado na igreja? O que os pastores usam quando pregam? Se realmente não funcionar, não se encaixar, então todos vocês conversam

e dizem, ok, vamos pensar em algumas opções diferentes, em outras maneiras pelas quais podemos comunicar essas ideias e conceitos desconhecidos. Então você traduz, mas revisita continuamente algumas dessas questões.

Às vezes, você não precisa visitar; às vezes, você faz. Assim como você volta e revisa depois de traduzir todo o Novo Testamento, você revisará tudo do início ao fim uma segunda ou terceira vez. A mesma coisa com termos-chave.

A mesma coisa com essas ideias desconhecidas. Por último, nesta apresentação falamos sobre ideias desconhecidas, mas não cobrimos muitos outros termos que poderíamos ter abordado. Simplesmente não há tempo.

E é muito mais complexo. Como o que? Deus, Espírito, Santo, Fé, Anjos e Demônios, Santificação, Justificação, Propiciação e a lista continua. O processo de tradução significa que você mergulha muito mais profundamente no mundo da Bíblia, no mundo dos hebreus e dos gregos, no que são esses domínios semânticos, quais são as gamas de palavras que ocorrem juntas, como você pode realmente entender a interação. entre palavras semelhantes que estão no mesmo domínio, e então qual é o domínio aqui com o qual esse domínio corresponde, e como escolhemos palavras que carregam a maior parte do significado que queremos comunicar, ou temos que vir inventamos uma nova palavra, ou temos que encontrar outra maneira de explicar esse conceito.

Então, isso é pelo menos uma amostra de como traduzimos essas ideias desconhecidas, e espero que isso tenha sido uma bênção para vocês. Obrigado.

Este é o Dr. George Payton em seu ensinamento sobre Tradução da Bíblia. Esta é a sessão 15, Desafios na Tradução e Comunicação, Questões Linguísticas, Ideias Desconhecidas.